

O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO

*Sábado, 20 de setembro de 1997
(Segunda Atividade)
Chinandega, Nicarágua*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO

*Dr. William Soto Santiago
Sábado, 20 de setembro de 1997
(Segunda Atividade)
Chinandega, Nicarágua*

Muito boa noite amados amigos e irmãos presentes e radiouvintes. É para mim uma grande bênção estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo ao redor do Programa Divino correspondente ao nosso tempo, no qual estamos vivendo.

Para esta noite nosso tema será: **“O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO”**.

Este mistério contido neste Sétimo Selo, que se encontra em Apocalipse, capítulo 8, versículo 1 em diante, onde diz:

“E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora.

E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas.

E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de

ouro, que está diante do trono.

E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.

E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e um terremoto [NT: Bíblia em Espanhol].”

Que Deus nos permita compreender Sua Palavra nesta ocasião.

Nosso tema, como disse, é: **“O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO”**.

Este mistério, que esteve oculto por milhões de anos: mistério que esteve na Mente de Deus, e que para o Último Dia, para o sétimo milênio, está prometido que será revelado a todos os filhos e filhas de Deus.

Agora, para poder compreender este mistério do Sétimo Selo temos que compreender que o Sétimo Selo é a Segunda Vinda de Cristo; e este mistério da Segunda Vinda de Cristo esteve na Mente de Deus por milhares ou milhões ou bilhões de anos, mas para o Último Dia seria revelado à Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Agora, encontramos este mistério aqui, no capítulo 8, versículo 1, na abertura do Sétimo Selo, onde encontramos que houve silêncio no Céu por quase meia hora.

É tão importante este mistério contido no Sétimo Selo, que quando foi aberto no Céu... No Céu não sabiam, não conheciam este mistério, porque este é o mistério do qual Cristo disse que nem os anjos conheciam; e quando foi aberto no Céu e foi revelado no Céu, houve silêncio no Céu como por meia hora. Não conheciam esse mistério, mas quando foi aberto o conheceram.

E tudo se manteve em silêncio para que não houvesse

interrupções no cumprimento do Sétimo Selo aqui na Terra, para que assim o inimigo de Deus não pudesse obstruir todo esse Programa Divino correspondente ao Sétimo Selo.

Recordem que quando nasceu o profeta Moisés, o Faraó ordenou a morte de todos as crianças varões. Quando as parteiras viam que era um garotinho varão o que ia nascer, tinham ordem do Faraó de não deixá-lo nascer vivo; mas as parteiras tinham temor de Deus e permitiam que as crianças varões nascessem.

E quando perguntaram ao Faraó - quando o Faraó perguntou por que estavam deixando nascer crianças varões, quando a ordem era que não nascesse nenhuma criança varão... Pois os sábios do Egito tinham visto algo no céu, algum sinal no céu que os fazia saber que nasceria no meio dos hebreus o libertador do povo hebreu. E o Faraó pois não queria que o povo hebreu fosse libertado, portanto não queria que nascesse o libertador do povo hebreu; e ordenou que todas as crianças varões, quando estavam nascendo, fossem mortos, fossem mortos pelas parteiras.

Mas vejam, estas parteiras temiam a Deus e não fizeram o que o Faraó disse. O Faraó as chamou a prestar contas, e elas disseram: “É que as mulheres hebreias não são como as mulheres egípcias. As mulheres egípcias são fracas; mas as mulheres hebreias são fortes. Bom, trabalharam em todos os trabalhos da escravidão; portanto, são mulheres fortes, e quando chamam à parteira porque vão dar à luz, quando chega a parteira as crianças já nasceram. Essa foi a saída que tiveram as parteiras, e provavelmente isso era verdade também.

Agora, vejam vocês como Deus abençoou essas duas

parteiras, porque temeram a Deus; e, conforme o Programa Divino, elas atuaram deixando nascer os meninos, para que assim pudesse nascer o profeta Moisés.

E depois Deus o colocou lá na casa do Faraó, para que fosse criado lá na casa do Faraó. Ou seja, que o escondeu, depois, no mesmo lugar onde estava o Faraó que o estava buscando.

Agora, podemos ver que o inimigo de Deus sempre busca o instrumento que Deus tem para cada era ou para cada dispensação, para tratar de destruí-lo, mesmo que nasça aqui na Terra.

Assim também passou quando o nascimento de Jesus. Vejam vocês, o rei Herodes mandou matar os meninos de dois anos para baixo, quando soube que o Messias, o Rei de Israel, tinha nascido em Belém da Judeia.

Mas vejam vocês, Deus enviou o Seu Anjo para que dissesse a José que fosse para o Egito com o menino e com Maria. fossem para o Egito nessa noite que o Arcanjo lhe apareceu. E quando o faraó - quando o rei mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo, o Messias já tinha saído de Belém da Judeia, e se encontrava no Egito.

Mas todos os meninos que ficaram ali, de dois anos para baixo, morreram, porque o rei estava buscando o menino Jesus para matá-lo; mas nem sabia o nome, nem sabia por meio de quem tinha nascido, e não sabia todos esses detalhes que o rei queria saber para ir diretamente a esse menino e matá-lo. Vejam que coração tinha esse rei: o mesmo que o faraó do Egito, que não têm misericórdia nem de uma criança recém-nascido.

Agora, vejam vocês como essas pessoas foram inspiradas pelo diabo, eram instrumentos do diabo; e o diabo por meio desses instrumentos estava buscando

o instrumento de Deus para destruí-lo, até sendo um garotinho.

E agora, para que o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo não seja interrompida; houve silêncio no Céu quando foi aberto o Sétimo Selo, para que assim o diabo não soubesse nada com relação ao mistério do Sétimo Selo, ao mistério da Segunda Vinda de Cristo, e não soubesse os detalhes da Segunda Vinda de Cristo.

Agora, vejam vocês que a Segunda Vinda de Cristo tem um Programa que será realizado no cumprimento da Segunda Vinda de Cristo, como a Primeira Vinda de Cristo tinha um Programa para ser realizado nesse tempo. E vejam vocês, o Programa está na Palavra: é o cumprimento do que Deus prometeu.

E vejam vocês que a Primeira Vinda de Cristo não foi uma coisa de um minuto ou de um dia, ou de um mês, ou de um ano, mas que a [Primeira] Vinda de Cristo tomou 33 anos: desde que foi criado no ventre de Maria até que morreu, e depois subiu ao Céu.

Algumas pessoas, quando pensam sobre a Vinda do Senhor, pensam somente em um minuto, uma hora, ou uma semana ou um mês; mas não percebem que há inúmeras promessas correspondentes à Vinda do Senhor, que têm que ser cumpridas na Vinda do Senhor; e isso toma certa quantidade de tempo.

Por exemplo: para o tempo da Primeira Vinda de Cristo estava a promessa que uma mulher teria um filho. Isso foi em Gênesis 3, capítulo 15, quando Deus falou a respeito da semente da mulher: por meio de uma mulher então viria o Libertador, o Messias prometido para a restauração da raça humana à vida eterna.

E depois por meio do profeta Isaías, no capítulo 7,

versículo 14, nos diz: “Porque eis que o mesmo Senhor lhes dará sinal: Eis aqui que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e se chamará seu nome Emanuel (que traduzido é: Deus conosco).”

Essa promessa tinha que ser cumprida; portanto, tinha que aparecer uma mulher na Terra no meio do povo hebreu, da descendência de Davi, do rei Davi, na qual se cumprisse essa promessa. E essa promessa se cumpriu na virgem Maria, a qual apareceu o Arcanjo Gabriel e deu esta boa notícia, e disse que por meio dela viria o Messias, o Rei de Israel, quem se sentaria no Trono de Davi.

Vejam, nestas palavras foi revelado a Maria todas estas coisas que lhes disse. No capítulo 1 de São Lucas, versículo 30 em diante, diz:

“Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.”

Agora vejam, este nome Jesus não tinha sido revelado ao povo hebreu que seria o nome que o Messias teria. Esse segredo do nome que usaria o Messias em Sua Vinda estava reservado para ser revelado, ser dado a conhecer, a quem teria esse menino; e o Arcanjo Gabriel trouxe o nome que esse menino teria. Diz:

“Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com

a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.”

Agora podemos ver aqui que o Arcanjo Gabriel aparece à virgem Maria para revelar que por meio dela viria o Messias, e para assim dar também o nome que teria o Messias. Ela foi a primeira pessoa que escutou o nome que o Messias teria.

E agora, vejam vocês como essa promessa que tinha dado Deus por meio do profeta Isaías e também em Gênesis: que seria por meio de uma virgem, de uma mulher; agora chegou o tempo para fazer cumprir essa promessa, e aparece o Arcanjo Gabriel para dar esta boa notícia à virgem Maria. E por meio da virgem Maria, vejam vocês, nasceu o Messias; e se cumpriu a promessa, a profecia, que dizia que seria por meio de uma virgem.

E vejam vocês, seria Emanuel, Seu nome seria Emanuel, que traduzido é: Deus conosco. Ou seja, Deus conosco, Jesus é: Deus conosco. Deus visitando a raça humana em um corpo de carne, Deus manifestado em carne humana em toda Sua plenitude, na pessoa de Jesus.

E agora, vejam vocês como quando Cristo nasceu em Belém da Judeia, já estava cumprida a Primeira Vinda do Messias; mas estava passando por diferentes etapas a Primeira Vinda do Messias: Tinha que nascer em Belém da Judeia, depois ir ao Egito para escapar da mão do rei Herodes; e depois, ao estar no Egito, depois se cumprir de novo a profecia que dizia: “Do Egito chamei meu filho.” Porque essa profecia teria múltiplo cumprimento. Essa profecia se cumpriu no povo hebreu, porque do Egito Deus tinha chamado Israel: o povo hebreu; e agora se cumpriria em Jesus também.

Sendo o povo hebreu o filho primogênito de Deus

como nação... Agora, em todo primogênito se cumpre essa profecia, tem cumprimento também.

Em Jesus, sendo o Primogênito, tinha cumprimento essa profecia também; e em cada filho e filha de Deus, sendo os primogênitos de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, também tem seu cumprimento; porque Deus nos chama do Egito espiritual, do mundo, e nos traz para Seu Reino: nos traz para o Corpo Místico de Cristo por meio de crer em Cristo e receber Seu Espírito Santo, e assim nascer de novo.

E agora, vejam vocês, como a Primeira Vinda de Cristo estava ali cumprida, no meio do povo hebreu. A Estrela de Belém, esse sinal da Primeira Vinda do Filho do Homem, estava no céu aparecendo por dois anos consecutivamente; e uns magos lá em Babilônia viram esse sinal e saíram para a terra de Israel para buscar o Messias no meio do povo hebreu, porque eles sabiam que esse era o sinal da Vinda do Filho do Homem para aquele tempo.

Chegaram a Jerusalém buscando o Messias, perguntando: “Onde está o Rei dos judeus, que nasceu? Porque Sua Estrela vimos no oriente, e viemos para adorá-lo.” E em Jerusalém nada sabiam da Vinda do Messias, em Jerusalém nem o sumo sacerdote (a cabeça da religião hebraica), nada sabia sobre a Vinda do Messias, a qual já estava cumprida no meio do povo hebreu.

E os líderes religiosos da religião hebraica, o Concílio da religião hebraica, o Concílio do Sinédrio, composto por setenta sábios hebreus, nada sabiam sobre a Vinda do Messias, a qual estava cumprida no meio deles.

E o rei Herodes tampouco sabia nada; mas se interessou na Primeira Vinda do Messias, para quê? Para procurar o Messias para matá-lo; esse era o interesse político do rei

Herodes, o qual amava mais sua posição política que a Primeira Vinda de Cristo.

E agora vejam, o rei foi quem se interessou dizendo... Vejam vocês, aqui diz: capítulo 2 de São Mateus, versículo 1 em diante, diz:

“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

E eles lhe disseram: Em Belém de Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:

E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.”

Essa profecia está em Miqueias, capítulo 5, versículo 2.

E agora, essa profecia tinha que se cumprir onde? Em Belém da Judeia. E essa Estrela já levava dois anos aparecendo; portanto, o Messias tinha que ter aproximadamente dois anos de idade.

“Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.”

Ou seja, desde quando eles tinham começado a ver essa Estrela aparecendo no céu; porque esse era o sinal

da Primeira Vinda de Cristo, o sinal do Filho do Homem sendo mostrado no céu.

No livro de Números também nos ensina que de Jacó sairia uma Estrela; e aí a têm.

Agora, essa Estrela representava o quê? Representava o Messias em Sua Primeira Vinda.

“E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.”

Aí temos o rei mentindo, porque o interesse dele era saber onde estava para matá-lo.

“E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

E, vendo eles a estrela, regoziram-se muito com grande alegria.

E, entrando na casa,...”

E não era em uma manjedoura que tinha nascido? Mas já como tinha uns dois anos de idade, já não estava em uma manjedoura, já estava em uma casa.

“E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

E, sendo por divina revelação avisados num sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.”

Agora vejam, eles chegaram buscando o Messias, na terra de Israel, e o encontraram; porque o sinal da Primeira Vinda do Filho do Homem já estava no céu aparecendo por uns dois anos.

E quando aparece o sinal do Filho do Homem no céu, e

a pessoa vê o sinal do Filho do Homem no céu, o que tem que fazer? Pois buscar na Terra o cumprimento da Vinda do Filho do Homem; porque o sinal já está no céu. E eles, ao verem o sinal no céu, então buscaram na Terra a Vinda do Filho do Homem, a Vinda do Messias, a Vinda do Rei de Israel; e o encontraram, porque já estava cumprida a Primeira Vinda do Messias.

Depois encontramos que houve um lapso de tempo de 33 anos para chegar ao tempo do Programa Divino correspondente à Primeira Vinda do Messias; e o tempo era a morte de Cristo na Cruz do Calvário como o Cordeiro de Deus, morrendo por nós, levando ali nossos pecados e morrendo por nós, e assim nos redimindo, a todos nós.

Agora, vejam vocês que a Primeira Vinda de Cristo durou quanto? 33 anos cumprida na Terra. Seu ministério começou quando tinha cerca de 30 anos, ou seja, 29 anos e meio; e durou três anos e meio Seu ministério. Assim aos 33 anos o Messias morreu.

Quando começou Seu ministério tendo cerca de 30 anos, começou a semana número setenta da profecia de Daniel; e na metade da semana, diz a profecia de Daniel que a vida ao Messias seria tirada.

E isso aconteceu quando Cristo morreu na Cruz do Calvário: morreu na metade da semana número setenta; e ao povo hebreu somente resta a metade da semana setenta, para ser cumprida no Último Dia durante a grande tribulação; porque a semana número setenta se deteve quando Cristo morreu lá na Cruz do Calvário.

E daí em diante, vejam vocês, o Programa Divino se tornaria ao povo gentio, dentre os quais Deus chamaria um povo para Seu Nome. E entre esse povo para Seu Nome, também se encontrariam alguns hebreus, como

os apóstolos do Senhor Jesus Cristo e os crentes daquele tempo dos apóstolos; e depois focou o Programa Divino para os gentios, lá na Ásia Menor, sob o ministério de São Paulo.

E depois, encontramos que Cristo esteve entre os gentios em Espírito Santo manifestado, produzindo (o quê?) o novo nascimento de cada filho e filha de Deus.

Esteve se pregando o Evangelho da Graça durante todos estes séculos que transcorreram, e ainda em nosso tempo; e estiveram crendo em Cristo como nosso Salvador, e lavando nossos pecados no Sangue de Cristo, milhões de seres humanos, e recebendo Seu Espírito Santo e, conseqüentemente, nascendo de novo: nascendo no Reino de Deus em uma nova raça, uma nova raça celestial, da qual Cristo é o primeiro.

Cristo é o princípio da Criação de Deus, desta Nova Criação de seres que creem em Cristo como nosso Salvador, lavam seus pecados no Sangue de Cristo e recebem o Espírito de Cristo e, conseqüentemente, recebem um espírito teofânico da sexta dimensão; e assim entram, por um Espírito, ao Reino de Deus, ao Corpo Místico de Cristo. E esse Corpo Místico de Cristo é a nova raça, que descende de Deus por meio do segundo Adão.

Por meio da raça antiga descendendo através do primeiro Adão viemos à Terra em um corpo mortal, com um espírito do mundo, vivemos um tempo aqui na Terra, nos pomos velhos e depois morremos. E se não, pois morremos antes por algum acidente ou alguma doença. Porque a raça antiga que descende de Adão, por quanto pecou, a sentença do pecado foi morte, e por isso não pode viver por toda a eternidade.

Mas por meio de Jesus Cristo se obtém o novo

nascimento, se nasce em uma nova raça, da qual Cristo é o primeiro, é a cabeça, Ele é o segundo Adão; e essa nova raça nasce com vida eterna. Por isso recebe um espírito teofânico da sexta dimensão, que é o primeiro que a pessoa tem que receber para ter vida eterna; e em seguida recebe, no Último Dia, o corpo eterno que Cristo prometeu para todos os Seus escolhidos. Esse corpo eterno é para ser recebido no tempo da Segunda Vinda de Cristo.

Agora, vejam vocês, com esse novo corpo que Cristo prometeu para Seus escolhidos, para dá-lo no Último Dia...; pois Ele ressuscitará todos os Seus escolhidos, quando? No Último Dia, disse Cristo em São João, capítulo 6, versículo 40; diz:

“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Neste capítulo 6 de São João encontramos quatro ocasiões onde Cristo diz: “E eu o ressuscitarei no Último Dia.”

E qual é o Último Dia? Diante do Senhor, nos diz São Pedro e o profeta Moisés que um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. Segunda de Pedro, capítulo 3, versículo 8; e o Salmo 90, versículo 4. Um dia diante do Senhor, para os seres humanos é mil anos, ou seja, um milênio. E quando se fala dos últimos dias se fala do quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio.

Por isso é que na Escritura encontramos que São Paulo nos diz que Deus falou por meio dos profetas do Antigo Testamento ao povo hebreu, e que também falou por meio de Jesus Cristo.

Agora, vejamos como ele diz, para que vocês tenham

um quadro claro do que estamos falando; diz [Hebreus 1:1]:

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,”

Em quais dias? Diz:

“... nestes últimos dias pelo Filho,

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.”

Agora vejamos, São Paulo, dois mil anos atrás está dizendo que Deus falou por meio do Seu Filho nos últimos dias; e já transcorreram dois mil anos.

Como se pode entender que São Paulo esteja dizendo que aqueles eram os últimos dias, e já transcorreram dois mil anos, e ainda estamos nos últimos dias?

Muitas pessoas, quando falam neste tempo dos últimos dias, se referem somente a este tempo no qual nós vivemos. Mas vejamos vocês, São Paulo se refere aos últimos dias... Quando fala dos últimos dias, se refere começando no tempo de Jesus.

E também São Pedro, quando receberam o Espírito Santo no Dia de Pentecostes, diz que Deus tinha prometido por meio do profeta Joel que derramaria do Seu Espírito (quando?) nos últimos dias.

No livro dos Atos, capítulo 2, versículo 14 ao 20, encontramos as palavras de São Pedro; e também em Joel, capítulo 2.

Assim que, será que eles se equivocaram pensando que estavam nos últimos dias e não estavam? Eles estavam, sim, nos últimos dias; e Jesus esteve nos últimos dias também, tendo Seu ministério; porque os últimos dias são: o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio para os

seres humanos.

E Jesus, quando tinha de 4 a 7 anos de idade, começou o quinto milênio; e portanto, começou o último tempo, ou seja, os últimos dias; e por isso o que eles disseram que Deus falou por meio de Jesus Cristo nos últimos dias, estava correto. Veem? Não há nenhuma contradição na Palavra de Deus.

E agora, se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem, já transcorreram diante de Deus dois dias, que para os seres humanos são dois milênios: quinto e sexto milênio; e nos encontramos no sétimo milênio, se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem.

E agora, nós que vivemos no Último Dia, estamos vivendo no tempo que Cristo disse: “E eu o ressuscitarei no Último Dia.” O Último Dia é o sétimo milênio, o qual começou se acrescentamos ao calendário os anos de atraso que tem; e se não acrescentamos, pois somente faltam três anos para depois começar o sétimo milênio.

Mas terá se atrasado o calendário a Deus? Eu penso que não. O calendário dos seres humanos está atrasado porque eles o atrasaram, mas Deus não atrasou Seu calendário.

Assim que se estamos nos últimos dias, se a Deus não atrasou o calendário, estamos vivendo no sétimo milênio, que é o milênio onde Deus ressuscitará os mortos em Cristo e transformará os que estamos vivos no Corpo Místico de Cristo; com nosso corpo teofânico já (que recebemos quando cremos em Cristo como nosso Salvador, e lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo, e recebemos Seu Espírito Santo); e estamos esperando nosso corpo novo: o corpo eterno que Cristo prometeu para todos os crentes n’Ele, que lavaram seus pecados em Seu Sangue e receberam Seu Espírito Santo, os quais têm

seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo.

Agora, podemos ver onde nos encontramos no Programa Divino, e é para este Último Dia que o mistério do Sétimo Selo será cumprido.

Agora, vejam vocês que o mistério da Primeira Vinda de Cristo teve 33 anos de cumprimento aqui na Terra; e vejam vocês, o sumo sacerdote e o Concílio da religião hebraica, o Concílio do Sinédrio, com seus setenta sábios, não perceberam conta que a Primeira Vinda de Cristo estava cumprida no meio do povo hebreu.

Melhor, diziam: “Este não reinará sobre nós.” Ou seja: “Não vamos deixar que este se sente no Trono de Davi para reinar sobre nós.” E pediram a morte de Cristo, e disseram: “Crucifiquem-no! Seu Sangue seja sobre nós.”

Agora, vejam vocês como aconteceu tudo na Primeira Vinda de Cristo. E eles estavam esperando a Vinda do Messias, e estavam esperando também a vinda de Elias, o qual prepararia o caminho ao Senhor.

O precursor da Primeira Vinda de Cristo, vejam vocês, seria Elias; mas quando veio Elias, veio com um novo nome, e seu nome era: João Batista, mas o ministério que estava em João Batista era o ministério de Elias. Isso diz o Arcanjo Gabriel, e também diz nosso amado Senhor Jesus Cristo.

As palavras do Arcanjo Gabriel são as seguintes. Diz no capítulo 1, versículo 13 em diante, de São Lucas, diz:

“Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.

E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento,

Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus,

E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem-disposto.”

Agora, vejam que este profeta: João Batista, viria com o poder de Elias, com o espírito e o poder de Elias; porque quando Deus promete que enviará um profeta que já veio no passado e se foi, quando diz que o enviará de novo é o ministério desse profeta em outro profeta, em outro homem do tempo presente aonde Deus envie esse profeta.

E agora, vejam vocês como, quando Deus prometeu que enviará Elias, foi sempre o ministério de Elias em outro homem.

- A primeira ocasião em que esteve esse ministério manifestado na Terra foi em Elias Tisbita.

- A segunda ocasião foi em Eliseu. Os filhos dos profetas, quando viram que Eliseu abriu o Jordão com o manto de Elias, como tinha feito o profeta Elias, eles disseram: “O espírito de Elias repousou sobre Eliseu.”

E vejam vocês, as coisas que Deus havia dito ao profeta Elias que fizesse, as quais o profeta Elias não fez, depois as fez o profeta Eliseu. Assim foi Elias o que as fez, foi o ministério de Elias quem fez essas coisas, mesmo que estava em outro homem.

Deus havia dito ao profeta Elias, quando esteve no monte Sinai, lá em uma cova, disse-lhe: “Vai pelo caminho pelo qual vieste, e unja a Hazael como rei da Síria, a Jeú

para rei de Israel, e Eliseu por profeta em teu lugar.”

E encontramos que o profeta Elias somente se encontrou com Eliseu; com o último ao qual Deus falou ou do qual Deus falou, com esse foi que se encontrou. E depois, encontramos que não foi buscar Hazael para ungi-lo, nem foi buscar a Jeú para ungi-lo, mas sim somente tratou com Eliseu, e Eliseu veio ser o servo de Elias. Elias sabia que esse era quem viria depois dele.

Portanto, Eliseu esteve aproveitando bem o tempo de servo do profeta Elias; mas Eliseu não sabia que ele seria quem seguiria o ministério de Elias. Não diz a Escritura que Elias havia dito para Eliseu: “Você será quem tomará meu lugar. Você tomará meu lugar.” Não.

Agora, quando Elias ia partir, ia ser arrebatado ao Céu em um carro de fogo, ou seja, em um disco voador, disse a Eliseu: “Pede o que tu queres, antes que eu vá.” E Eliseu disse: “Pois, meu pedido é que venha sobre mim uma dupla porção do Espírito que está em ti.” E Elias lhe disse: “Coisa difícil tu pediste.”

Vejam, que venha um ministério de profeta sobre um homem, isso é uma coisa difícil; porque isso Deus já o tem programado desde antes da fundação do mundo. Deus tem programado quem será Seu profeta mensageiro em cada era e em cada dispensação. Portanto, não é assunto de uma pessoa dizer: “Eu quero um ministério de profeta.” Porque isso já está ordenado por Deus desde antes da fundação do mundo.

Mas Elias disse: “Coisa difícil tu pediste.” Mas Elias recordava o que Deus havia dito: que Eliseu seria profeta em lugar de Elias; portanto, quem continuaria o ministério de Elias seria Eliseu. Assim que disse a Eliseu: “Se tu me vires quando eu for tomado ou tirado do meio de ti, te será

concedido seu pedido; e se não, não te será concedido.”

Portanto, se Elias ia para um lugar, Eliseu ia com ele. E se dizia Elias: “Fique aqui até que eu vou lá.” Eliseu lhe dizia: “Não, não; em qualquer lugar que tu vás, eu vou contigo.”

E quando partiu Elias em um carro de fogo, Eliseu o viu. Caiu o manto de Elias, Eliseu tomou; e aí, Eliseu muito triste porque se foi seu pai espiritual, ficou com o manto de Elias; e já viu que não regressava, porque Elias lhe havia dito que ele iria.

Eliseu estava muito triste, chorando: “Carros de Israel, carros de Israel, levaram-se a Elias”, ao pai espiritual de Eliseu, por isso dizia: “meu pai, Meu pai!”.

Agora, Eliseu regressa triste, mas com o manto de Elias como sinal de que pedido tinha sido concedido; e depois foi estrear, foi estrear em seguida o que lhe tinha sido concedido: o duplo ministério que ele tinha pedido.

Assim que quando vai de regresso pelo mesmo caminho, ou para o mesmo lugar por onde tinham vindo, se enfrenta com o Jordão: levantou seu manto... Era o manto de Elias, mas agora era o manto de Eliseu, passou de dono: de Elias para Eliseu; e isso é tipo da Palavra de Deus e do Espírito de Deus. O levantou ao alto e disse: “Onde está o Deus de Elias?” E feriu as águas, como fez Elias; e se abriram as águas.

Agora, vejam como falou o nome de Elias: “Onde está o Deus de Elias?” E se abriram as águas.

Os filhos dos profetas, que estavam do outro lado e tinham visto tudo o que estava acontecendo, dizem: “O Espírito de Elias repousou sobre Eliseu.” Viram que o ministério de Elias tinha mudado de Elias a Eliseu; e eles souberam que Elias já não voltaria para ministrar, Elias

Tisbita, mas que esse ministério passaria ou passou a outro homem.

Mandaram buscar Elias para ver se o Espírito de Deus o tinha deixado por algum lugar; buscaram e não estava; já tinha ido para não regressar a ministrar. Mas seu ministério passaria para outro homem, porque o Espírito de Deus que estava em Elias passou para Eliseu.

É o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo, que tem esses ministérios e o que os opera em cada profeta. Por isso é que diz que o Espírito de Cristo que estava neles, diz que anunciava os sofrimentos de Cristo e as glórias que viriam depois desses sofrimentos.

Agora, podemos ver que quando diz “o espírito de Elias” ou “o espírito de qualquer profeta”, é o Espírito de Cristo que estava neles ministrando, que ministra em outro profeta operando o mesmo ministério.

Depois encontramos que nessa segunda ocasião, encontramos que foi Eliseu o que foi onde estava Hazael está; e a missão ou comissão que tinha sido dada ao profeta Elias, ao ministério de Elias, foi cumprida, não no primeiro Elias mas no segundo Elias, para ungir Hazael para rei da Síria e Jeú para rei de Israel.

Porque o que está prometido que fará Elias, se não o fizer em sua primeira manifestação desse ministério, o faz na segunda manifestação desse ministério, ou na terceira, ou na quarta, ou na quinta. O que não tiver feito em nenhuma das quatro ocasiões anteriores e que tenha a comissão de fazer, na quinta manifestação o fará.

- Agora, podemos ver que a terceira ocasião em que veio o ministério de Elias, esse Elias que tinha que vir para precursar a Primeira Vinda de Cristo, foi João Batista; e nele estava o ministério de Elias manifestado pela terceira

ocasião.

E encontramos que o Arcanjo Gabriel falou que João Batista viria com o espírito e virtude de Elias. E nosso amado Senhor Jesus Cristo, em São Mateus, capítulo 11, versículo 14, diz, falando de João Batista diz:

“E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.”

Jesus identificou João como o Elias que tinha que vir, aí em São Mateus, capítulo 11 e versículo 14. E em São Mateus, capítulo 17 e versículos 10 ao 13, também o identifica; diz:

“E os seus discípulos o interrogaram (a Jesus), dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?”

Veem? Os escribas estavam esperando a vinda de Elias, mas não conheciam o mistério da vinda de Elias: que quando Deus promete que virá Elias, é que virá o ministério de Elias em outro profeta.

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas (está falando de um Elias que virá no futuro, para o tempo final);

Mas digo-vos que Elias já veio (agora está falando de João Batista, de quem veio nesse tempo), e não lhe conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do Homem.

Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.”

Já é a segunda ocasião em que Jesus identifica João Batista como o Elias que tinha que vir nesse tempo, como precursor da Vinda do Messias, como quem seria a Voz de um clamando no deserto e preparando o caminho ao Senhor.

Era Seu mensageiro, o qual prepararia o caminho ao Senhor; e depois viria quem? O Anjo do Pacto, o Senhor, o Anjo do Pacto, o qual desejava o povo hebreu; porque estavam esperando a Vinda de Emanuel (que traduzido é: Deus conosco), a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor; e quando veio era um homem simples: um jovem carpinteiro de Nazaré era o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo.

Vejam como se cumpriu não em um doutor em teologia, em um doutor em divindade, não em um sacerdote, mas em um operário da construção se cumpriu a Primeira Vinda do Messias.

Algo incrível para os que tinham sabedoria humana, pois Deus escondeu dos olhos dos sábios e entendidos estas coisas correspondentes à Primeira Vinda de Cristo. Mas as revelou as crianças; ou seja, aos que não tinham esses conhecimentos teológicos, àqueles carpinteiros e também a aqueles pescadores, e aos agricultores; pessoas simples; Deus revelou o cumprimento da Primeira Vinda do Messias.

E Cristo, vejam vocês, deu testemunho de que n'Ele estava cumprida a Vinda do Messias. Quando Ele tomou a Escritura de Isaías, capítulo 61: aqui em São Lucas, capítulo 4, Ele leu essas Escrituras. Diz, capítulo 4, versículo 14 em diante, diz:

“Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e

levantou-se para ler:

E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração,

A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.

E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.”

Agora, vejam vocês, esta Escritura da Vinda do Ungido de Deus, da Vinda do Cristo, da Vinda do Messias, estava cumprida no meio do povo; e Cristo estava dando testemunho de que estava cumprida no meio deles. Em quem? Em Sua pessoa.

Alguns diziam: “Tu estás dando testemunho de ti, teu testemunho não é verdadeiro.” Mas vejam, Ele estava dando testemunho do que Deus atestou a sobre a Vinda do Messias. E Ele estava dando um testemunho verdadeiro, porque estava revelando, a todos eles, o cumprimento da Primeira Vinda do Messias; que já levava 30 anos e algo ali (colocamos uns 29 anos e meio), porque aqui é o começo do Seu ministério.

E com quase 30 anos da Vinda do Messias cumprida no meio do povo hebreu e ainda não o tinham descoberto?

E agora Cristo dá testemunho do cumprimento da Vinda do Messias, e agora não o querem receber.

Se vocês lerem, continuam lendo essa passagem, as

peças aí em Nazaré, onde tinha se criado, se levantaram furiosas na sinagoga.

Eles diziam: “Não é este o filho de José? Não é este o filho do carpinteiro; e ele é carpinteiro também? Como agora vão dizer que ele é o Messias, que nele se cumpriu a Vinda do Ungido de Deus?”

E se levantaram todos furiosos na sinagoga, o expulsaram e o levaram a um despenhadeiro da cidade para precipitá-lo e matá-lo; mas Ele saiu do meio deles e se foi.

Ao Messias que eles estavam esperando, vejam vocês como queriam matá-lo desde o começo, desde que nasceu quiseram matá-lo; e agora quando já começa Seu ministério também querem matá-lo; ou seja, que todo o tempo trataram de matar Jesus.

Por isso encontramos que depois que Cristo nasceu em Belém da Judeia, encontramos que a vida de Cristo ficou em um mistério. Depois de que se foi ao Egito, encontramos que o Anjo diz a José: “Regressa à terra de Israel.” E regressou à terra de Israel, a Nazaré; e lá se criou o menino, e crescia em sabedoria e em estatura também; mas não se explica muito sobre a vida de Jesus.

Aos 12 anos aparece na história novamente, falando com os sacerdotes lá em Jerusalém, e perguntando eles, e respondendo também as perguntas que faziam; e todos se maravilhavam d’Ele. E diziam: “Quem é este menino? Quem será este menino?” Não sabiam que era o Messias. Eles não sabiam sobre o Messias, não sabiam que já estava no meio deles. Estava falando com eles e nem sabiam que era o Messias.

Com 12 anos de idade, vejam vocês, manifestou toda essa sabedoria que já tinha; crescia em sabedoria e

conhecimento de Deus, e também em graça e em estatura.

Agora, vejam vocês como depois (dos 12 anos aos 29 anos e meio) não se sabe nada. E esteve bem assim, para que o diabo não soubesse o que era sobre a vida do Messias; e seguisse crescendo e vivesse entre os seres humanos como um homem comum, sem que o diabo percebesse; para que quando chegasse o tempo de começar Seu ministério, começasse, e ainda o diabo não se desse conta que esse era o Messias.

Por isso lhe dizia em algumas ocasiões: “Se és Filho de Deus, diga que aconteça isto.” E Jesus nem fazia caso: “Não tentarás o Senhor teu Deus.”

— “Diga que estas pedras se convertam em pão.”

— “Não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.”

E o diabo não sabia que realmente esse era o Filho de Deus, era o Messias, o Cristo prometido para o povo hebreu; e o povo hebreu também não sabia que esse era o Messias.

Mas Maria sim sabia que esse era o Messias; porque desde que o Arcanjo Gabriel deu a notícia a Maria, Maria guardou tudo isso em seu coração; e foi vendo o desenvolvimento da vida de Jesus através de todos esses anos e como Deus operava na Sua vida, e ia guardando tudo no seu coração.

Assim que Maria é a pessoa que teve o conhecimento de toda a história da vida de Jesus, até desde antes de nascer. E se ela não escreveu a história, ninguém mais a pode escrever como ela a podia escrever; e se não deu a história a algum dos escritores para escrever sobre essa parte que está oculta (digamos, de 2 anos a 12 anos, e depois: dos 12 anos aos 29 anos e meio), pois isso ficou

em segredo. E durante o Reino Milenial vamos perguntar a Maria como foi a vida de Jesus durante todo esse tempo; e então escreveremos a história da vida de Jesus completa, também incluindo esses anos que não estão registrados na história da vida de Jesus.

Agora, vejam vocês como tudo isto ocorreu no meio do povo hebreu; e não perceberam que o Messias estava no meio deles, cumprindo-se ali a Primeira Vinda do Messias. É que quando as pessoas falam a respeito da Vinda do Messias, falam a respeito da Vinda do Senhor, querem que tudo se cumpra em um só dia; e Deus tem um Programa para realizar.

Agora, vejam como se realizou o Programa Divino correspondente a Primeira Vinda de Cristo; e morreu na Cruz do Calvário, onde muitas pessoas pensaram que era a derrota de Jesus; e no entanto era o momento em que a Vitória no Amor Divino se estava realizando:

Cristo levando nossos pecados e nos lavando em Seu Sangue precioso, e passando ao inferno em Seu Espírito teofânico, Seu corpo teofânico; e tomando as chaves do inferno e da morte ali, tirando-as do diabo; e pregando também às almas encarceradas que foram desobedientes no tempo de Noé; e depois passando ao Paraíso, onde estavam esperando os Santos do Antigo Testamento; e depois ressuscitando, porque tinha as chaves do inferno e da morte.

Tendo as chaves do inferno e da morte pôde sair do inferno, e depois pôde sair da morte também, com os que estavam no Paraíso, os quais seus corpos físicos tinham morrido. E tendo as chaves da morte, pois podia ressuscitar, e com Ele ressuscitar todos os que estavam ali no Paraíso.

Agora, podemos ver como se cumpriu todo o Programa Divino correspondente à Primeira Vinda de Cristo em um lapso de tempo de 33 anos; esse lapso de tempo de 33 anos abrange a Primeira Vinda de Cristo.

- E agora, quando se fala da Segunda Vinda de Cristo, vejam vocês, também se fala de um precursor que virá preparando o caminho, o qual virá com o espírito e virtude de Elias; e esse foi João Batista na Primeira Vinda; e para a Segunda Vinda é ou foi o reverendo William Branham; esse é o Elias que tinha que vir preparando o caminho ao Senhor para Sua Segunda Vinda.

E ele disse que o Senhor viria como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e que viria em um cavalo branco como a neve.

E no livro Os Selos em espanhol, na página 277, nos diz assim:

“[240]. ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco, enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entre em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Vejam, o Cavaleiro do cavalo branco é o Espírito Santo, Cristo em Espírito Santo. E agora, a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco para o Último Dia, vejam o que diz o precursor que será; vejam o que será a Segunda Vinda de Cristo, a Vinda do Leão da tribo de Judá, a Vinda do Rei dos reis e Senhor dos senhores, a Vinda do Verbo. Diz:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.” (Página 256 do livro Os Selos).

O que diz que será a Segunda Vinda de Cristo? A Palavra de Deus, o Verbo, o Espírito Santo, encarnado em

um homem; porque sempre o cumprimento da Vinda do Senhor necessita um véu de carne para ser manifestada essa promessa.

E agora, vejam vocês, como lá foi em um jovem carpinteiro, um operário da construção, que ninguém podia imaginar que seria o cumprimento da Primeira Vinda do Messias.

Esteve na Terra 33 anos o cumprimento da Primeira Vinda do Messias, e os grandes líderes religiosos daquele tempo nem perceberam que a Primeira Vinda do Messias estava cumprida no meio deles.

O Rei de Israel estava ali, Emanuel, Deus em carne humana manifestado, o Verbo em carne humana, a Palavra vindo em carne humana no meio do povo hebreu. Isso foi a Vinda do Messias, a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor.

E agora, para o Último Dia, temos a promessa da Segunda Vinda do Messias, a promessa da Segunda Vinda de Cristo, a promessa da Vinda do Ungido de Deus, do Ungido com o Espírito de Cristo, para o cumprimento da Vinda do Senhor como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, na Sua Obra de Reclamação.

Mas como, diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo que será a Palavra encarnada em um homem. Isso é o que está prometido para ser cumprido no Último Dia, neste tempo final no qual nós estamos vivendo.

E isso não significa que será uma coisa de um dia ou de uma semana ou de um mês. A Primeira Vinda de Cristo foi uma coisa de 33 anos cumprida no meio da raça humana.

Agora, podemos ver que este mistério do Sétimo Selo é o mistério da Segunda Vinda de Cristo.

E o que disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo sobre esta promessa? O que disse em outros lugares? Ele disse que quando começa o Sétimo Selo a ser cumprido será um mistério por completo. Página 472 diz, do livro Os Selos:

“164. Notem bem a Mensagem do tempo do fim (este Selo)... Ele nos revelou os seis Selos, mas não diz nada do sétimo (Selo). O Selo do tempo do fim, quando começar será algo completamente secreto, segundo a Bíblia.”

Agora, vejam vocês o que nos diz: que será:

“... algo completamente secreto, segundo a Bíblia. Mas antes de conhecer isso... Recordem Apocalipse 10:1-7: que no fim da Mensagem do sétimo anjo TODOS os mistérios de Deus seriam conhecidos. Estamos no tempo do fim — a abertura do Sétimo Selo.

165. No domingo passado, faz uma semana hoje, quando estava pregando sobre: ‘Seja humildes, seja humildes, recordem que Deus atua em coisas pequenas’, na verdade não me dava conta do que estava falando, mas agora o vejo bem. Será de uma maneira tão humilde. Alguém pensaria que uma coisa tão tremenda seria revelada lá no Vaticano, melhor, vem como veio João Batista, vem como o nascimento do nosso Senhor, lá em um estábulo! GLORIA A DEUS! A hora está à mão! Aqui estamos! Oh irmão!”

Aqui podemos ver que tudo será como aconteceu na Primeira Vinda de Cristo: houve um precursor, o precursor da Primeira Vinda de Cristo. E para o Último Dia teríamos outro precursor: o precursor da Segunda Vinda de Cristo, que foi o reverendo William Branham.

E depois viria o precursado, que é o instrumento onde estará o Espírito de Cristo manifestado, onde vem

o Espírito Santo manifestado no cumprimento do que está prometido para o Último Dia, onde vem a Palavra em carne humana manifestada; porque isso é a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse.

“[121]. ... quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

• Agora, vejam vocês, assim como é a vinda de Elias, onde cada vez que vem Elias é o ministério de Elias em outro homem...: veio em Elias Tisbita, depois veio em Eliseu, depois veio em João Batista, depois veio no reverendo William Branham pela quarta ocasião; e para o Último Dia o ministério de Elias vem pela quinta ocasião: vem pela quinta ocasião manifestado em carne humana em um profeta, no profeta da Dispensação do Reino, que é o Anjo do Senhor Jesus Cristo.

E o ministério de Moisés também está prometido para ser manifestado no Último Dia; e virá esse ministério manifestado no Anjo do Senhor Jesus Cristo. Porque quem manifesta esses ministérios é o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo; e o Espírito de Cristo estará em Seu Anjo Mensageiro no Último Dia.

E quando prometeu a Vinda e manifestação do ministério de Jesus Cristo pela segunda vez, é o ministério de Cristo pela segunda vez: manifestado no Anjo do Senhor Jesus Cristo; onde o Espírito de Cristo estará manifestando esses ministérios, esses três grandes ministérios que foram prometidos para o Último Dia: o ministério de Jesus pela segunda ocasião, o ministério de Elias pela quinta ocasião, e o ministério de Moisés pela segunda ocasião.

Agora, vejam vocês, como o mistério do Sétimo Selo

é o mistério da Segunda Vinda de Cristo, como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores na Sua Obra de Reclamação.

Esse mistério do Sétimo Selo é o mistério da Vinda de Cristo em Espírito Santo em Seu Anjo Mensageiro, manifestando os ministérios de Jesus pela segunda vez, de Elias pela quinta vez e de Moisés pela segunda vez. Esse é o mistério do Sétimo Selo, que tomará uma quantidade de anos aqui na Terra.

E aos escritos no Livro da Vida do Cordeiro será concedido conhecer este mistério do Sétimo Selo. Assim como o mistério da Primeira Vinda de Cristo não foi concedido conhecê-lo todo mundo, a não ser às pessoas para as quais foi ordenado.

Diz Cristo que os mistérios do Reino de Deus foram dados a conhecer aos que creram em Cristo. Vejam vocês, aqui em São Mateus, capítulo 13, versículos 11 em diante, nos diz da seguinte maneira. Vamos ver... Versículo 10 em diante diz:

“E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?”

Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;”

E depois... Vejam vocês, diz:

“Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo,

vereis, mas não percebereis.

Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure (em outras versões diz: “e eu os salve”).”

Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.”

Agora, vejam vocês que tudo isto que desejaram ver e ouvir, e entender, as pessoas do passado, agora a estavam vendo e a estavam ouvindo e a estavam entendendo os discípulos de Jesus Cristo.

Eram bem-aventurados eles ao compreenderem essas coisas; estavam vendo a Vinda do Messias e estavam entendendo-a, e estavam ouvindo o Messias pregando a Mensagem do Evangelho, estavam ouvindo o Messias pregando o ano aceitável do Senhor.

No capítulo 11, versículo 25 ao 27, diz Cristo [São Mateus]:

“Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.”

Agora, vejam que não era um assunto de sabedoria

humana, não era um assunto de quem sabe mais, de quem estudou mais; era um assunto daquele a quem o Filho o queria revelar. E Jesus Cristo estava revelando aos Seus discípulos o mistério da Primeira Vinda de Cristo, o mistério da Sua Vinda em carne humana na pessoa de Jesus de Nazaré, aquele jovem carpinteiro de Nazaré. Foi em uma forma simples que se cumpriu a Primeira Vinda de Cristo.

E agora, para o Último Dia todas estas coisas se repetem; e somente os sábios entenderão. E estes sábios são os que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo, que estarão vivendo neste Último Dia, e que escutarão a Voz de Cristo; porque “Quem é de Deus, a Voz de Deus ouve.” E, “Minhas ovelhas ouvem Minha Voz, e me seguem.”

Portanto, Suas ovelhas escutarão Sua Voz no Último Dia, na Era da Pedra Angular, e serão chamadas e juntadas e colocadas na Era da Pedra Angular; e lhes será aberto o entendimento e o coração para compreenderem todos estes mistérios do Sétimo Selo, para compreenderem o mistério do Sétimo Selo, o mistério da Segunda Vinda de Cristo, como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores Em Sua Obra de Reclamação; para poder compreender esse mistério, e assim receberem a fé, a revelação, para serem transformados e raptados neste Último Dia.

Porque sem o conhecimento da Segunda Vinda de Cristo não há transformação para nós os que vivemos, nem rapto para ir à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Se requer a Segunda Vinda de Cristo, e se requer obter o conhecimento da Sua Segunda Vinda como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, na

Sua Obra de Reclamação, para assim ter a fé, a revelação, da Segunda Vinda de Cristo; e assim sermos preparados para sermos transformados e raptados neste Último Dia.

Vimos: **“O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO”**. O mistério pelo qual houve silencio no Céu por quase meia hora para que não se interrompesse o cumprimento do Sétimo Selo, que duraria uns quantos anos; ou seja, que todo o cumprimento não seria em um só dia, mas que seria em um lapso de tempo de certa quantidade de anos.

E agora, estamos nós vivendo no tempo do Sétimo Selo, estamos vivendo no tempo maior e glorioso de todos os tempos.

E para o final do Sétimo Selo será o fim de todas as coisas; e será que os mortos em Cristo ressuscitarão e nós os que vivemos seremos transformados; porque no final do Sétimo Selo é que se realiza a parte culminante do Programa da Segunda Vinda de Cristo.

Assim como para o final da Primeira Vinda de Cristo, quando tinha 33 anos de idade, no final do Seu ministério foi que realizou a Obra de Cordeiro de Deus, morrendo na Cruz do Calvário: isso foi o final da Primeira Vinda de Cristo.

E o final da Segunda Vinda de Cristo é quando a Obra de Reclamação é feita e são ressuscitados os mortos em Cristo, e nós os que vivemos somos transformados; e aí se chega à parte culminante do Sétimo Selo.

Mas antes disso, os escolhidos estarão vendo tudo o que estará acontecendo sob o Sétimo Selo, porque a eles é concedido conhecer o mistério do Sétimo Selo, em uma nova era: a Era da Pedra Angular, e em uma nova dispensação.

E será uma bem-aventurança muito grande para os

escolhidos de Deus, assim como foi para os escolhidos que seguiram Jesus, os quais viram em Jesus o cumprimento da Vinda do Messias; mesmo que ainda não tinha realizado a Obra de Redenção na Cruz do Calvário, mas eles já sabiam que esse era o Messias, o Cristo, o Rei de Israel.

E agora, para o Último Dia, os escolhidos de Deus, antes da ressurreição dos mortos em Cristo e nossa transformação, conhecerão o mistério do Sétimo Selo, o mistério da Segunda Vinda de Cristo, o mistério da Vinda do Espírito Santo, de Jesus Cristo em Espírito Santo velado e revelado em Seu Anjo Mensageiro, nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer.

E ninguém poderá conhecer quem seja - ninguém poderá conhecer quem seja o Senhor Jesus Cristo, e ninguém poderá conhecer quem seja o Anjo de Jesus Cristo, a não ser, vejam vocês: ninguém conhecerá o anjo do Senhor Jesus Cristo, a não ser o Senhor Jesus Cristo. E ninguém poderá conhecer Jesus Cristo, quem seja Jesus Cristo manifestado no Último Dia, a não ser Seu Anjo Mensageiro; e aquele a quem Seu Anjo o quiser revelar. E Ele estará revelando aos escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Não nas eras passadas, mas na era vigente do Último Dia, que é a Era da Pedra Angular e a Dispensação do Reino.

Aí é onde estarão aqueles aos quais Ele estará revelando o mistério de quem é Seu Anjo e quem é Jesus Cristo manifestado no Último Dia como Leão da tribo de Judá; porque por meio desta manifestação de Cristo através do Seu Anjo Mensageiro é que obtemos todo o conhecimento do mistério do Sétimo Selo, do mistério da Segunda Vinda de Cristo.

E estar escutando a Voz de Cristo por meio do Seu Anjo Mensageiro é estar escutando os Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, versículo 1 ao 11; e é estar escutando a Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final, nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer, no Último Dia e na Era da Pedra Angular.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta noite, dando testemunho do Sétimo Selo: Vimos que é o mistério da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação; mistério que seria revelado aos escolhidos de Deus neste Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Fora dessa era não há revelação do Sétimo Selo.

É para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino onde estarão os sábios para compreender todas estas coisas que em breve devem acontecer, por meio da Mensagem de Jesus Cristo através do Seu Anjo Mensageiro.

Foi para mim um grande privilégio estar com vocês, dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO”**.

Que as bênçãos de Jesus Cristo sejam sobre cada um de vocês, amados amigos e irmãos presentes, e radiouvintes, e telespectadores; e que Jesus Cristo lhes abra o entendimento plenamente para compreender todas estas coisas que devem acontecer neste tempo final, todos estes mistérios do Reino de Deus.

E que em breve todos os escolhidos que faltam para serem chamados e juntados, sejam chamados e juntados; e se complete o número dos escolhidos de Deus deste Último Dia; e todos sejamos transformados e raptados, e os mortos em Cristo sejam ressuscitados. No Nome Eterno

do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Amados amigos radiouvintes, para obterem literatura completamente grátis, com conferências similares a esta, vocês podem chamar ou escrever aos endereços e telefones que o reverendo Miguel Bermúdez Marín estará dando dentro de alguns segundos, para que vocês possam continuar obtendo maior conhecimento destes mistérios do Reino dos Céus que nos trazem as bênçãos do Céu, as bênçãos de Deus, à nossa alma neste Último Dia.

Que Deus continue abençoando a todos; e passem todos muito boa noite. Conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín.

Será até manhã em que estarei com vocês novamente. Para os que estarão aqui presentes, estarei às 8:00 da manhã, mas se fará a transmissão da conferência da manhã durante a noite; e em seguida, a 1:00 da tarde estarei aqui presente também, na segunda conferência amanhã, a qual estará se transmitindo a 1:30 da tarde, estará sendo transmitido ao vivo essa conferência; mas a conferência de amanhã pela manhã a estaremos transmitindo durante a noite, em gravação, ou gravada; será transmitida já gravada para benefício de cada um de vocês, amáveis amigos radiouvintes.

Que Deus os abençoe e guarde a todos. E com vocês o reverendo Miguel Bermúdez Marín, para dar telefones e endereços.

“O MISTÉRIO DO SÉTIMO SELO”.